



# Faculdade de Direito da UFMG

## Programa de Pós-Graduação em Direito

### PLANO DE ENSINO

ANO E SEMESTRE					
2023-1					
<b>PROFESSOR(ES)</b>					
DAVID F. L. GOMES					
<b>CÓDIGO DA DISCIPLINA</b>					
DIR 891					
<b>TEMA</b>					
TEMAS DE SOCIOLOGIA JURÍDICA					
<b>SUBTEMA</b>					
SEMINÁRIOS DE TEORIA SOCIAL LATINO-AMERICANA III: PENSAMENTO DECOLONIAL – DAS ORIGENS À DERIVA					
<b>AUTORIZA OFERTA DE MATRÍCULA NA MODALIDADE DISCIPLINA ISOLADA?</b>					
(X) Sim ( ) Não					
<b>AUTORIZA OFERTA DE MATRÍCULA DE GRADUANDO NA MODALIDADE DISCIPLINA ELETIVA?</b>					
(X) Sim ( ) Não					
<b>DIA DA SEMANA</b>	<b>HORÁRIO</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>CRÉDITOS</b>	<b>VAGAS</b>	<b>TIPO DA DISCIPLINA</b>
SEXTA-FEIRA	18:30	60	4	20	REGULAR
<b>A DISCIPLINA É MINISTRADA EM IDIOMA ESTRANGEIRO: CASO SIM, QUAL IDIOMA?</b>					
(X) Não ( ) Sim Qual:					

PARTICIPAÇÃO DE PROFESSOR(ES) CONVIDADO(S)?		
( ) Sim (X) Não		
<b>NOME(S) DO(S) PARTICIPANTE(S)</b>	<b>INSTITUIÇÃO</b>	

EMENTA
A DISCIPLINA TEM POR OBJETIVO RESGATAR A HISTÓRIA RECENTE DO MOVIMENTO INTELECTUAL CRÍTICO LATINO-AMERICANO QUE COSTUMA SER REUNIDO SOB A RUBRICA DE “PENSAMENTO DECOLONIAL”. ASSIM, RETORNA INICIALMENTE ÀS ORIGENS DESSE MOVIMENTO, EXPLORANDO OS MOTIVOS QUE SUAS E SEUS REPRESENTANTES APONTAVAM PARA SEU SURGIMENTO. EM SEGUIDA, BUSCA OFERECER UM PANORAMA CONTEMPORÂNEO DOS ESTUDOS QUE REIVINDICAM O ESTATUTO DE PENSAMENTO DECOLONIAL. AO FAZÊ-LO, PROCURA SUSTENTAR A HIPÓTESE DE QUE, HOJE, ESSE PENSAMENTO ENCONTRA-SE À DERIVA, DISTANTE, EM MUITOS ASPECTOS DETERMINANTES, DAS MOTIVAÇÕES QUE JUSTIFICARAM SUA EMERGÊNCIA E LHE DERAM SEU POTENCIAL CRÍTICO ORIGINAL E ORIGINÁRIO.

BIBLIOGRAFIA
Ballestrin, Luciana. América Latina e o giro decolonial. <b>Revista Brasileira de Ciência Política</b> , v. 2, 2013, p. 89-117.
Ballestrin, Luciana. Modernidade/Colonialidade sem ‘Imperialidade’? O Elo Perdido do Giro Decolonial. <b>Dados [online]</b> 60 (2), p. 505-540, 2017.
Castro-Gómez, Santiago. Qué hacer con los universalismos occidentales?. <b>Revista Ideação</b> 35, p. 39-76, 2017.
Castro-Gómez, Santiago; Mendieta, Eduardo (comp.). <b>Teorías sin disciplina</b> (latinoamericanismo, poscolonialidad y globalización en debate). México: Miguel Ángel Porrúa, 1998.



# Faculdade de Direito da UFMG

## Programa de Pós-Graduação em Direito

Dussel, Enrique. **Filosofias del Sur**. Descolonización y transmodernidad. México: Akal, 2016.  
Grupo Latinoamericano de Estudios Subalternos. **Manifiesto inaugural**.  
Mignolo, Walter. Desafios decoloniais hoje. **Epistemologias do Sul** 1 (1), p. 12-32, 2017.  
Salgado Gandarilla, J. G. **Asedios a la totalidad**. Poder y política en la modernidad desde un encare decolonial. Barcelona: Anthropos-CEIICH-UNAM, 2012.  
Santos, Boaventura; Meneses, Maria Paula (org.). **Epistemologias do Sul**. São Paulo: Cortez, 2010.

### DOSSIÊS

Dossiê Especial Direito, Justiça e Descolonização. **Revista Culturas Jurídicas**, 2021.  
Dossiê Devires Decoloniais: Resistências, Impasses, Estratégias. **Revista ouvirOUver**, 2023 (no prelo).  
Dossiê Feminismo Decolonial em Debate. **Revista Praia Vermelha: Estudos de Política e Teoria Social**, 2023 (no prelo).  
Dossiê Giro Decolonial (I e II). **Revista Epistemologias do Sul**, 2019.  
Dossiê sobre Povos Indígenas e Estudos Decoloniais. **Revista Epistemologias do Sul**, 2018.  
Dossiê Teoria Decolonial e Teoria Crítica. **Dissonância – Revista de Teoria Crítica**, 2020.  
Dossiê Teorias Críticas Decoloniais: uma ecologia de saberes. **Revista TOMO**, 2023 (no prelo).

### TEXTOS E DOCUMENTOS DISPONÍVEIS NA WEB

### INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Parte dos textos que serão utilizados na disciplina somente estão disponíveis em espanhol ou inglês.